



UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA E BANCO DE ALIMENTOS: UMA PARCERIA NA INCLUSÃO DIGITAL

EICH, Stéfano Costa¹; KUSCHEL, Christian Felipe²; BRUNELLI, Angela Vieira³;
CHICON, Patrícia Mozzaquatro⁴

Palavras-chave: Tecnologia. Informática. Computador. Inclusão social.

INTRODUÇÃO

Está-se vivenciando em um processo de aceleradas e radicais transformações, onde a sociedade, organizações e pessoas se defrontam com novos desafios oriundos das novas variáveis que se agregam ao ambiente. Nesse contexto, o emprego da tecnologia computacional promove a aquisição do conhecimento e desenvolvimento das informações de diferentes formas e interação entre as pessoas. Um dos grandes desafios do início desse milênio refere-se a formação de cidadãos mais críticos com autonomia para construir seu próprio conhecimento, isto é, migrando do pensamento analógico agregado ao pensamento digital. “O futuro já está aqui e só existem duas possibilidades: ser digital ou não ser” (NUNES, 2002).

Diante das atuais necessidades de locomoção dos profissionais e estudantes e a grande exigência de capacitação e atualização desses, faz-se necessário a criação de mecanismos que os possibilitem a continuidade de um processo de ensino/aprendizagem, mesmo que estejam fora da empresa ou da instituição de ensino (PELLISSOLI, 2004).

Partindo-se deste pressuposto, o emprego da tecnologia computacional promove a aquisição do conhecimento e desenvolvimento das informações de diferentes formas e interação entre as pessoas. A tecnologia é presente, isto é fato. E está para ser usada também é fato, com coerência, competência e, principalmente, com responsabilidade (KACHAR, 2003).

¹ Discente do Curso de Ciência da Computação. Bolsista do projeto de extensão Banco de Alimentos e a Contribuição da Unicruz. Email:ste.colorado@gmail.com

²Discente do Curso de Ciência da Computação. Bolsista do projeto de extensão Banco de Alimentos e a Contribuição da Unicruz. Email christiankuschel@hotmail.com

³Docente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Extensão Rural UFSM, coordenadora do projeto de extensão Banco de Alimentos e a Contribuição da Unicruz. Email: abrunelli@unicruz.edu.br

⁴Docente do Curso de Ciência da Computação, colaboradora do projeto de extensão. E mail: patriciamozzaquatro@gmail.com



“O uso da informática melhora a capacidade cognitiva dos alunos, muda o preceito que é necessário saber as coisas de cor, e coloca as informações extremamente próximas das pessoas” (KACHAR, 2003).

Atualmente, a tecnologia se desenvolve mais, e possuir os conhecimentos básicos de informática torna-se essencial à medida que o tempo passa, pois em praticamente qualquer emprego é necessário ter noção de informática, ou seja, saber manusear ferramentas tecnológicas. Apesar disso existem muitos excluídos digitalmente, alguns porque não tem condições de pagar por um computador ou por aulas de informática, ou ainda por falta de tempo, ou ainda algumas pessoas idosas que não tiveram acesso quando mais jovens (KACHAR, 2003). Desta forma, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência de pessoas que nunca tiveram acesso à informática, e que com um curso de inclusão digital obtiveram o conhecimento nesta área.

O projeto de inclusão digital, promovido pelo curso de Ciência da Computação da Universidade de Cruz Alta e Banco de Alimentos tem como objetivo conceder oportunidade às pessoas em situação de vulnerabilidade social e como forma de promover qualificação a estas na área de informática a fim de facilitar sua inserção no mercado de trabalho. Sabendo que hoje em dia, qualquer emprego requer o princípio básico das tecnologias, o curso visa dar o discernimento necessário aos alunos na aprendizagem dos recursos e ferramentas integrantes do computador.

METODOLOGIA

A Universidade de Cruz Alta desenvolve um projeto de extensão junto ao Banco de Alimentos de Cruz Alta e desta forma este curso foi desenvolvido com o público atendido por esta Instituição. Para o curso de inclusão digital foi utilizado um cronograma de conteúdos com os seguintes programas: Curso Best de Digitação, que foi usado para aprender a digitar, para que fosse possível digitar rápido e corretamente, usando a pontuação adequada.

Após trabalhou-se com o software Microsoft Word 2003, onde esse aprendizado foi colocado em prática, na elaboração de textos e suas formatações.

Cada curso possui doze módulos e conforme a necessidade dos alunos poderá ser repetido. Na conclusão de uma turma automaticamente forma-se outra turma e o projeto tem duração de doze meses.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme exposto anteriormente, o uso do computador é essencial na sociedade atual. Neste contexto, este resumo é parte integrando de um projeto de extensão que visa oportunizar o aprendizado sobre informática para pessoas que nunca tiveram acesso, com aulas gratuitas. O enfoque do curso é conteúdo introdutório a utilização do computador, tais como explicação básica sobre o hardware e software, a digitação e uso da internet, a criação de planilhas e também ensinando conforme sugestões e curiosidade dos alunos.

A seguir são descritos alguns depoimentos dos alunos do curso:

Aluno A: “Está terminando o curso e por mim teria mais alguns dias, porque é muito bom. Sempre é bom aprender mais, mas aprendi o básico, agora é só praticar mais no dia-a-dia. Estou feliz, agora já posso eu mesma fazer as minhas planilhas do meu serviço”, relata uma das alunas do projeto.

Aluno B: “Sou uma catadora, o curso foi muito importante na minha vida, eu nem sabia ligar um computador, agora eu sei. Aprendi muita coisa que na minha vida vai fazer diferença, quando eu era criança eu nunca tive uma oportunidade para aprender, agora eu estou muito feliz”.

Constatou-se que há uma dedicação notável por parte dos alunos em querer aprender sempre um pouco a mais, assim, pretende-se prolongar o curso por mais um período.

Neste contexto, para saber utilizar o computador, o método mais eficaz de aprendizado é na prática. É importante deixar o aluno ter o contato com o computador, mostrar a ele as funcionalidades da máquina, fazer com que crie identificação com o computador para que possa assimilar melhor os ensinamentos recebidos. Por esse motivo, as aulas são desenvolvidas de forma que o aluno participe junto com o auxílio dos instrutores do curso. Dessa forma, a aula se torna naturalmente interessante tanto para o aluno quanto para quem está ensinando, diferente de uma aula teórica somente com explanação. Quando o aluno dispõe de tentar fazer, se dedica com a atividade, acaba tornando aquele exercício mais atrativo.

CONCLUSÃO

Percebeu-se que a inclusão digital sempre será uma oportunidade para as pessoas de possuírem informação e de poderem ser protagonistas de seu próprio saber em um veículo de



informação da atualidade. A qualificação dá o poder de emancipação para uma área que hoje em dia é imprescindível o conhecimento. O grupo manifestou estarem satisfeitos com o aprendizado e com as oportunidades que a inclusão digital proporcionará em suas atividades profissionais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Mônica de. Participação Social e cidadania. In: ASSIS, Mônica de (org.). Promoção da Saúde e Envelhecimento: orientações para o desenvolvimento de ações educativas com idosos. Rio de Janeiro-RJ:UERJ,2002. p. 138-144. Livro eletrônico. (Série Livros Eletrônicos Programas de Atenção à Idosos). Disponível em: <www.unati.uerj.br>. Acessado em 07 julho de 2015.

KACHAR, Vitória. Terceira Idade & Informática: Aprender revelando potencialidades. São Paulo: Cortez, 2003.

NANNI, Daniela. Idosos na Internet: Adeus à Info-Exclusão. 2002. Disponível em: <http://www.techway.com.br/techway/revista_idoso/comportamento/comportamento_daniela.htm>. Acesso em 07 de julho de 2015.

NUNES, S. S. A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação. Dissertação de mestrado em Gestão de Informação. Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, FEUP, 2002.

PELISSOLI, Luciano; LOYOLLA, Waldomiro. Aprendizado móvel (m-learning): Dispositivos e cenários. 2004 Centro de Educação Tecnológica Professor Luiz Rosa, 2004. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/074-TC-C2.htm> >. Acesso em: AGO de 2015.